

ANÁLISE DO PERFIL JOVEM NO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – NÚCLEO DE FRANCISCO BELTRÃO

Edson Santos Melo¹ (Coordenador da Ação de Extensão)
Participantes: Luana Rosin², Thaís Goldeff Hahn³, Jean Carlos Fontes⁴
Gabriela Buffon⁵, Greice Morais Dalla Corte⁶,
Jéssica Bündchen Pauczinski⁷, Jaime Antônio Stoffel⁸

Área Temática: Empreendedorismo
Linha de Extensão: Empreendedorismo
Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Bom Negócio Paraná; Empreendedorismo; Jovens.

O presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil predominante do jovem que busca ser o protagonista do seu próprio negócio por meio da capacitação pelo Programa Bom Negócio Paraná (PBNP) – Núcleo de Francisco Beltrão. Tal propósito se justifica devido ao fato do empreendedorismo jovem ganhar importância como uma alternativa de empregabilidade, desenvolvimento pessoal e profissional.

Para atingir o objetivo proposto, realizou-se a tabulação de dados considerando todos os concluintes entre 18 a 24 anos das turmas presenciais e da modalidade de Ensino a distância (EAD), no ano de 2017. Ademais, considerou-se também informações sobre gênero, escolaridade e ocupação.

Mediante os resultados obtidos, constatou-se que do total de inscrições nas turmas presenciais, o montante de jovens representou aproximadamente 15%, sendo que desses, 65% concluíram o curso. Destes, 45% são futuros empresários e 20% empresários. Salienta-se que desses jovens 80% são mulheres e 20% homens, sendo que destes, 41% possuem nível médio completo e 29% ensino superior completo. Em relação à ocupação, verifica-se que 35% são funcionários com carteira assinada, 29% são proprietários de empresas formais e 19% desempregados.

Em relação aos futuros empresários 38% responderam que irão empreender e elaborar um plano de negócios, 32% necessitam de mais conhecimentos para decidirem se vão empreender, 19% empreenderão e já possuem uma boa ideia do seu negócio, 11% pretendem empreender, mas precisam de mais conhecimentos e nenhum futuro empresário perdeu o interesse em exercer a atividade empreendedora após o curso.

Nesse sentido, Ribeiro (2018) destaca que a maioria dos empreendedores já realizaram treinamentos em gestão empresarial anteriormente a efetivação de seu

¹ Coordenador do Programa Bom Negócio Paraná. E-mail: edson.melo@unioeste.br;

² Bolsista do Programa Bom Negócio Paraná. E-mail: luana_rosin@hotmail.com;

³ Bolsista do Programa Bom Negócio Paraná. E-mail: thaisgoldeffhahn@gmail.com

⁴ Bolsista do Programa Bom Negócio Paraná. E-mail: jeaancf@gmail.com;

⁵ Instrutora do Programa Bom Negócio Paraná Francisco Beltrão. E-mail: gabrielabuffon@gmail.com

⁶ Instrutora do Programa Bom Negócio Paraná Francisco Beltrão. E-mail: greice.dc@hotmail.com

⁷ Instrutora do Programa Bom Negócio Paraná de Francisco Beltrão. E-mail: jessicaah.bruno@hotmail.com;

⁸ Orientador do Programa Bom Negócio Paraná Francisco Beltrão. E-mail: jaimestoffel@hotmail.com.



negócio, estando em consonância com os dados encontrados no estudo, pois todos os futuros empresários possuem o desejo de se capacitarem para empreender e por isso procuram o programa. Com isso, os jovens possuem uma habilidade maior em lidar com as dificuldades encontradas no mercado, seja na abertura do seu próprio negócio ou no aperfeiçoamento do mesmo.

Com base nos dados obtidos na modalidade EAD, do total das inscrições, 25% corresponde a jovens, sendo que destes 40% concluíram o curso e todos são futuros empresários. Destes, 62,5% são mulheres e 37,5% homens. Destaca-se que desses jovens, 62% são estagiários e 25% funcionários com carteira assinada. Quanto ao nível de escolaridade, mostrou-se que 88% possuem ensino superior incompleto e 12% superior completo. Evidenciando-se, dessa maneira, de acordo com Ribeiro (2018), que o novo panorama econômico brasileiro e de mercado de trabalho exigiu que os universitários inviassem, tornando o empreendedorismo uma boa opção para o desenvolvimento de suas habilidades profissionais.

Outro fator relevante em relação ao gênero é o fato de que a presença feminina se sobressai tanto na modalidade presencial quanto na EAD. Isso, conforme Penãloza; Diógenes e Sousa (2008), ocorre devido a mulher passar por um processo de transformação dos papéis tradicionalmente a ela atribuídos, focando em sua formação de personalidade profissional e pessoal.

Portanto, pode-se perceber que o perfil predominante dos jovens que buscam capacitação pelo PBNP são mulheres e almejam ser futuras (os) empresárias (os), salvo as diferenças entre as turmas presenciais e EAD em relação à escolaridade e ocupação desses jovens. Entretanto, verifica-se também que a parcela de jovens concluintes no curso ainda é pequena. Dessa maneira, mostra-se a importância de um estudo futuro no intuito de acompanhar o desenvolvimento desses jovens empreendedores no mercado e encontrar os fatores que impedem com que essa procura pelo curso aumente.

Forma(s) de contato com a ação

Programa Bom Negócio Paraná - Núcleo Francisco Beltrão.

Telefone: (46) 3520-4866.

E-mail: bomnegocioparana.fbp@gmail.com

Site: www.bomnegociopr.wix.com/nucleobeltrao

Referências

RIBEIRO, Í. Os desafios do jovem universitário brasileiro para empreender. **Sebrae Nacional**. Mar. 2018. Disponível em: <
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/os-desafios-do-jovem-universitario-brasileiro-para-empreender,633c06ecf2650610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>.
Acesso em: 22/05/2018.

PEÑALOZA, V., DIÓGENES, C. G.; SOUSA, S. J. Escolha profissional no curso de administração: tendências empreendedoras e gênero. **Revista de Administração Mackenzie**, Edição Especial, v. 9 , p.151-167, 2008.

